



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>476.030.828</b>	<b>577.242.418</b>	<b>676.295.186</b>	<b>613.038.668</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>615.718.515</b>	<b>657.626.352</b>	<b>683.461.306</b>	<b>642.339.369</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 5) .....	31.958.369	10.983.863	32.363.576	11.304.341	DEPÓSITOS (Notas 3n e 15a) .....	174.915.967	234.879.825	136.933.136	156.002.963
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 6) .....	179.135.922	242.954.932	138.409.373	175.842.689	Depósitos à Vista .....	22.438.670	25.380.397	23.222.153	26.125.828
Aplicações em Mercado Aberto .....	131.261.521	193.714.944	131.267.968	171.327.568	Depósitos de Poupança .....	87.209.226	91.008.482	87.209.226	91.008.482
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	47.885.711	49.259.130	7.152.715	4.534.263	Depósitos Interfinanceiros .....	38.960.195	79.061.691	511.175	518.490
Provisões para Perdas .....	(11.310)	(19.142)	(11.310)	(19.142)	Depósitos a Prazo (Notas 15a e 31b) .....	26.307.876	39.429.255	25.990.582	38.350.623
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b> .....	<b>120.413.347</b>	<b>120.413.347</b>	<b>247.755.553</b>	<b>167.130.834</b>	<b>CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 15b) .....</b>	<b>176.417.842</b>	<b>310.537.098</b>	<b>185.827.306</b>	<b>205.260.623</b>
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 7 e 31b) .....	64.207.360	64.207.360	247.755.553	167.130.834	Carteira Própria .....	240.564.343	117.441.439	78.321.393	82.810.039
Carteira Própria .....	23.348.596	15.224.213	198.969.822	141.360.521	Carteira de Investimentos .....	130.554.015	190.962.679	102.855.740	120.386.765
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	12.521.967	95.331.614	11.528.071	14.102.662	Carteira Livre Movimentação .....	5.299.484	2.132.980	4.650.173	2.063.819
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b) .....	17.666.935	6.094.442	21.928.750	6.195.101	<b>RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 15c e 31b) .....</b>	<b>69.885.771</b>	<b>44.634.746</b>	<b>69.885.771</b>	<b>44.634.746</b>
Vinculados ao Banco Central .....	64.059	20.096	64.738	20.096	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares .....	65.912.036	40.552.530	65.912.036	40.552.530
Vinculados à Prestação de Garantias .....	7.371.170	3.742.982	12.029.539	5.452.454	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior .....	3.617.986	3.830.280	3.617.986	3.830.280
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação .....	-	-	-	-	Certificados de Operações Estruturadas .....	355.749	251.936	355.749	251.936
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<b>48.110.289</b>	<b>49.080.878</b>	<b>49.204.190</b>	<b>50.006.086</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>1.271.181</b>	<b>1.245.054</b>	<b>1.209.399</b>	<b>1.185.434</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar .....	1.044.628	1.074.539	971.017	997.126	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar .....	73.785	77.421	73.785	77.421
Créditos Vinculados (Nota 8) .....	-	-	-	-	Correspondentes .....	1.197.396	1.167.633	1.209.399	1.185.434
- Depósitos no Banco Central .....	47.056.641	47.993.947	48.164.542	48.913.426	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b> .....	<b>3.578.806</b>	<b>3.389.530</b>	<b>3.628.749</b>	<b>3.392.800</b>
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação .....	5.046	8.828	5.046	8.828	Recursos em Trânsito de Terceiros .....	3.578.806	3.389.530	3.628.749	3.392.800
Correspondentes .....	3.974	3.564	63.775	87.086	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 31b) .....</b>	<b>18.182.348</b>	<b>17.302.462</b>	<b>19.105.759</b>	<b>18.589.290</b>
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b> .....	<b>101.863</b>	<b>167.354</b>	<b>101.863</b>	<b>167.354</b>	Empréstimos no País - Outras Instituições .....	-	-	8.545	10.075
Transferências Internas de Recursos .....	101.863	167.354	101.863	167.354	Empréstimos no Exterior .....	18.182.348	17.302.462	19.097.214	18.579.215
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 9 e 31b) .....</b>	<b>98.765.654</b>	<b>115.780.141</b>	<b>125.144.189</b>	<b>144.032.366</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16b e 31b) .....</b>	<b>10.075.530</b>	<b>13.102.269</b>	<b>10.104.784</b>	<b>13.155.180</b>
Operações de Crédito: .....	-	-	-	-	Tesouro Nacional .....	44.438	30.931	44.438	30.931
- Setor Público .....	104.548	2.860.559	235.771	2.936.020	BNDES .....	2.684.048	4.543.794	2.684.048	4.543.794
- Setor Privado .....	113.137.331	124.414.724	143.691.130	156.175.793	FINAME .....	7.345.334	8.516.124	7.373.289	8.567.451
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão .....	751.501	132.808	751.501	132.808	Outras Instituições .....	1.710	11.420	3.009	13.004
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) .....	(15.227.726)	(11.627.950)	(19.534.213)	(15.212.255)	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 16b e 31b) .....</b>	<b>1.250</b>	<b>3.738</b>	<b>1.250</b>	<b>3.738</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 9 e 31b) .....</b>	<b>(302)</b>	<b>(770)</b>	<b>1.243.966</b>	<b>1.723.035</b>	Repasse do Exterior .....	1.250	3.738	1.250	3.738
Operações de Arrendamento a Receber: .....	-	-	-	-	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 7d II e 31b) .....</b>	<b>13.525.560</b>	<b>4.715.029</b>	<b>18.024.155</b>	<b>5.475.255</b>
- Setor Privado .....	324	1.352	2.446.019	3.423.199	Instrumentos Financeiros Derivativos .....	13.525.560	4.715.029	18.024.155	5.475.255
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	(324)	(1.352)	(1.092.329)	(1.562.597)	<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 20) .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163.882.007</b>	<b>140.299.475</b>
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) .....	(302)	(770)	(109.724)	(137.567)	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>47.864.260</b>	<b>27.816.601</b>	<b>77.880.007</b>	<b>54.339.865</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>51.955.205</b>	<b>36.522.727</b>	<b>78.372.687</b>	<b>59.522.723</b>	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assealhados .....	3.315.183	3.304.513	3.442.072	3.424.650
Créditos por Avars e Fianças Honoradas (Nota 9a-3) .....	140.621	59.143	140.621	59.143	Carteira de Câmbio (Nota 10a) .....	25.425.824	8.141.988	25.425.824	8.142.031
Carteira de Câmbio (Nota 10a) .....	33.575.617	16.245.509	33.575.617	16.245.509	Sociais e Estatutárias .....	2.543.727	2.564.971	2.600.313	2.651.789
Rendas a Receber .....	2.583.513	3.750.326	1.682.601	974.557	Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a) .....	1.029.510	638.592	3.107.070	4.315.204
Negociação e Intermediação de Valores .....	847.054	341.741	1.642.897	828.559	Negociação e Intermediação de Valores .....	538.697	684.821	2.581.655	2.111.138
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas .....	-	-	4.809.652	4.385.695	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento .....	-	261	1.277	1.512
Diversos (Nota 10b) .....	15.296.190	16.395.336	37.694.392	37.845.438	Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 31b) .....	4.417.921	2.345.301	4.397.959	2.321.182
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) .....	(487.790)	(269.328)	(1.181.519)	(821.801)	Diversas (Nota 19b) .....	10.593.398	10.136.154	33.302.824	31.372.359
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 11) .....</b>	<b>1.796.468</b>	<b>1.339.946</b>	<b>3.700.408</b>	<b>3.308.948</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>241.569.914</b>	<b>198.352.379</b>	<b>261.078.372</b>	<b>217.593.335</b>
Outros Valores e Bens .....	1.909.297	1.305.999	2.503.533	1.880.863	<b>DEPÓSITOS (Notas 3n e 15a) .....</b>	<b>43.082.052</b>	<b>40.478.266</b>	<b>42.525.409</b>	<b>39.944.249</b>
Provisões para Desvalorizações .....	(655.005)	(412.968)	(950.061)	(719.931)	Depósitos Interfinanceiros .....	725.625	876.686	-	212.502
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b) .....	542.176	446.916	2.146.936	2.146.936	Depósitos a Prazo (Notas 15a e 31b) .....	42.356.427	39.601.580	42.525.409	39.731.747
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>394.460.939</b>	<b>248.056.716</b>	<b>346.864.621</b>	<b>317.408.134</b>	<b>CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 15b) .....</b>	<b>44.089.331</b>	<b>19.541.338</b>	<b>40.425.634</b>	<b>13.958.211</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 6) .....	23.860.228	21.071.381	295.645	526.925	Carteira Própria .....	44.089.331	19.218.406	40.425.634	13.958.211
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	23.860.228	21.071.381	295.645	526.925	Carteira Livre Movimentação .....	-	322.932	-	-
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b> .....	<b>198.314.783</b>	<b>66.447.538</b>	<b>132.593.744</b>	<b>114.333.431</b>	<b>RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 15c e 31b) .....</b>	<b>55.942.577</b>	<b>57.900.297</b>	<b>42.931.362</b>	<b>50.752.157</b>
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 7 e 31b) .....	20.457.340	20.773.984	105.089.993	93.605.349	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares .....	53.149.704	53.466.608	40.170.787	46.331.783
Carteira Própria .....	173.048.988	43.077.453	22.271.646	16.963.824	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior .....	2.711.830	4.281.704	2.679.532	4.268.389
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	58.825	62.759	79.199	826.204	Certificados de Operações Estruturadas .....	81.043	151.985	81.043	151.985
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b) .....	5.784	6.000	55.667	55.667	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 31b) .....</b>	<b>4.677.230</b>	<b>3.313.934</b>	<b>4.675.157</b>	<b>3.547.886</b>
Moedas de Privatização .....	3.256.796	2.135.825	3.615.291	2.559.790	Empréstimos no País - Outras Instituições .....	4.677.230	3.313.934	4.663.817	3.537.195
Vinculados à Prestação de Garantias .....	-	-	-	-	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16b e 31b) .....</b>	<b>23.617.487</b>	<b>26.016.739</b>	<b>23.646.199</b>	<b>26.073.014</b>
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação .....	1.487.050	391.757	1.487.050	322.597	BNDES .....	8.496.979	6.955.178	8.496.979	6.955.178
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<b>715.319</b>	<b>626.090</b>	<b>715.319</b>	<b>626.090</b>	FINAME .....	15.120.508	19.058.409	15.149.220	19.114.996
Créditos Vinculados (Nota 8) .....	-	-	-	-	Outras Instituições .....	-	3.152	-	2.840
- Depósitos no Banco Central .....	715.319	626.090	715.319	626.090	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 7d II e 31b) .....</b>	<b>137.207</b>	<b>101.380</b>	<b>157.173</b>	<b>126.448</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 9 e 31b) .....</b>	<b>132.471.894</b>	<b>134.032.241</b>	<b>152.320.437</b>	<b>156.016.929</b>	Instrumentos Financeiros Derivativos .....	137.207	101.380	157.173	126.448
Operações de Crédito: .....	-	-	-	-	<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 20) .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.767.090</b>	<b>24.266.624</b>
- Setor Público .....	3.000.000	3.002.840	3.000.000	3.002.840	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>70.024.030</b>	<b>51.000.425</b>	<b>79.950.348</b>	<b>58.924.746</b>
- Setor Privado .....	130.633.229	130.365.326	151.037.708	152.874.174	Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a) .....	6.652.523	3.718.645	16.713.365	10.045.659
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão .....	7.312.944	7.073.084	7.312.944	7.073.084	Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 31b) .....	32.677.397	35.104.386	32.677.397	35.104.386
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) .....	(8.474.279)	(6.409.009)	(9.030.215)	(6.933.169)	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18 e 31b) .....	13.876.948	-	13.876.948	-
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 9 e 31b) .....</b>	<b>8</b>	<b>(207)</b>	<b>1.052.656</b>	<b>1.713.268</b>	Diversas (Nota 19b) .....	14.817.162	12.177.394	16.682.638	13.774.701
Operações de Arrendamento a Receber: .....	-	-	-	-	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>113.293</b>	<b>58.713</b>	<b>502.970</b>	<b>395.287</b>
- Setor Privado .....	167	725	2.241.340	3.621.769	Resultados de Exercícios Futuros .....	113.293	58.713	502.970	395.287
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	(112)	(604)	(1.127.930)	(1.822.840)	<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 21) .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414.348</b>	<b>384.931</b>
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) .....	(47)	(328)	(60.754)	(85.661)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22) .....</b>	<b>96.357.886</b>	<b>86.971.566</b>	<b>96.357.886</b>	<b>86.971.566</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>38.444.300</b>	<b>25.799.311</b>	<b>58</b>						



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Table showing balance sheet changes for Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, and Ajustes de Avaliação Patrimonial from 2014 to 2016.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Table showing accumulated value added for Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado from 2016 to 2015, categorized by description.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
10) OUTROS CRÉDITOS
11) OUTROS VALORES E BENS
12) INVESTIMENTOS
13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
14) INTANGÍVEL
15) DEPOSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES
20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
24) DESPESAS DE PESSOAL
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
34) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, que opera na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de sua carteira de serviços, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país ou no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento no qual as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Essas demonstrações foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Contabilidade (CNCM), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para os trimestres, até 30 de setembro de 2015, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo Artigo 3º da Resolução nº 2.723/00 do CMN, em vigor até 31 de março de 2015, e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - Cosif, tendo como objetivo: (i) demonstrar a base de informações utilizadas pela Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos, e outros fins, entre as empresas da Organização; bem como (ii) manter a consistência com a base de informações, que eram requeridas pelo regulador, e já divulgadas em períodos anteriores. A partir de 31 de dezembro de 2015, para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram aplicadas, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - Cosif, os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, que diferem em certos critérios de consolidação utilizados anteriormente, embora mantidos os mesmos valores de lucro líquido e patrimônio líquido e sem produzir outros efeitos relevantes nas demonstrações contábeis como um todo, sendo que, para fins de comparabilidade, estão sendo demonstrados, na coluna "Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado Gerencial", os saldos anteriormente apresentados, na Nota 4, de acordo com o CPC 23. As participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados de entre as empresas foram eliminadas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ativos apurados nas aquisições de investimentos em operações controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado e não controladas são investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e, também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas potenciais com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; o cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2016.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Table showing participation in various entities as of June 30, 2015, categorized by activity and participation percentage.

- (1) Aumento de participação por subscrição de ações em junho de 2016;
(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
(3) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios; e
(4) Consolidação do fundo a partir de abril de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas contabilizadas ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou deduzidas a médias cederárias são atualizadas até a data das demonstrações contábeis.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedentes em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e fatos, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que a provisão tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da reserva em prêmios não ganhos e dos custos de respectiva apólices. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão de suas respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo "DPVAT" são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de resgate e acerto e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resgate são registradas com base em prestações de seguro que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de constituição e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição e relativos às operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angustias de aquisição e angustias das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas monetárias.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação de bitúleira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e 5 anos após esta data. As despesas com colocação de bitúleira, de capitalização, são classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações, em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7 (a até c).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, em contrapartida a outras solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida a contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

• Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

• Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, deduzidas dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A categoria não é afetada pelo efeito de hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7 (d até g).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Table showing classification of clients based on periods of default: 15 to 30 days (B), 31 to 60 days (C), 61 to 90 days (D), 91 to 120 days (E), 121 to 150 days (F), 151 to 180 days (G), 181 to 210 days (H).

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.





# Bradesco

## Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ 60.746.948/0001-12  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	7.254.347	7.365.308	7.468.164	7.588.492
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	24.703.967	3.618.507	24.895.215	3.715.726
Aplicações em ouro	54	48	197	123
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>31.958.368</b>	<b>10.983.863</b>	<b>32.363.576</b>	<b>11.304.341</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	129.536.922	165.565.124	130.507.170	165.583.918
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>161.495.290</b>	<b>176.548.987</b>	<b>162.870.746</b>	<b>176.888.259</b>

(1) Em 30 de junho de 2016, inclui disponibilidade em moeda estrangeira relativo ao contrato de compra e venda de ações, cujo pagamento foi efetivado em 1º de julho de 2016 (Nota 34); e  
(2) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Posição financiada</b>	<b>227.487</b>	<b>200.840</b>	<b>27.889.020</b>	-	<b>27.889.020</b>	<b>48.389.377</b>	-	<b>48.389.377</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	150.461	-	150.461	6.118.966	-	6.118.966
Notas do tesouro nacional	227.487	-	23.256.594	-	23.256.594	23.696.413	-	23.696.413
Outros	-	200.840	4.478.872	-	4.478.872	18.572.568	-	18.572.568
<b>Posição financiada</b>	<b>130.507.328</b>	<b>191.442.894</b>	<b>102.323.193</b>	<b>609.047</b>	<b>102.932.242</b>	<b>120.866.981</b>	<b>201.490</b>	<b>201.490</b>
Letras financeiras do tesouro	18.404.247	25.714.021	18.253.786	-	18.253.786	19.595.124	-	19.595.124
Notas do tesouro nacional	66.251.800	58.763.192	42.617.000	609.047	43.226.047	35.066.779	-	35.066.779
Letras do tesouro nacional	45.931.281	84.577.646	41.452.409	-	41.452.409	66.205.278	-	66.205.278
Debêntures	-	22.398.035	-	-	-	-	-	-
<b>Letras vendidas</b>	<b>446.706</b>	<b>2.071.210</b>	<b>295.125</b>	<b>151.581</b>	<b>446.706</b>	<b>2.071.210</b>	<b>295.125</b>	<b>151.581</b>
Letras do tesouro nacional	446.706	2.071.210	295.125	151.581	446.706	2.071.210	295.125	151.581
<b>Subtotal</b>	<b>131.261.521</b>	<b>193.714.944</b>	<b>130.507.340</b>	<b>760.628</b>	<b>131.261.521</b>	<b>171.327.568</b>	<b>171.327.568</b>	<b>171.327.568</b>

**Aplicações em depósitos interfinanceiros:**  
Aplicações em depósitos interfinanceiros ..... 71.745.939 70.330.511 4.963.314 1.952.329 237.072 295.645 7.448.360 5.061.188  
Provisões para perdas ..... (11.310) (19.142) (2.239) (6.589) - - (11.310) (19.142)  
**Subtotal** ..... **71.734.629** **70.311.369** **4.961.075** **1.945.740** **234.590** **295.645** **7.437.050** **5.042.046**  
**Total em 2016** ..... **202.996.150** **135.468.415** **2.706.368** **234.590** **295.645** **138.705.018** **100,0** **100,0**  
**Total em 2015** ..... **264.026.313** **166.002.840** **7.522.109** **2.317.740** **526.295** **176.369.614** **100,0** **100,0**

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
Posição bancada	-	9.712	-	14.290
Posição financiada	-	9.802.963	-	11.700.025
Posição vendida	-	139.624	-	187.010
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>9.952.299</b>	<b>-</b>	<b>11.901.325</b>
<b>Rendimentos de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>4.200.682</b>	<b>5.376.512</b>	<b>423.976</b>	<b>225.984</b>
<b>Total (Nota 7)</b>	<b>14.152.981</b>	<b>17.277.837</b>	<b>10.379.150</b>	<b>10.809.620</b>

#### 7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Rendimentos de aplicações em operações compromissadas:</b>				
Posição bancada	-	9.712	-	14.290
Posição financiada	-	9.802.963	-	11.700.025
Posição vendida	-	139.624	-	187.010
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>9.952.299</b>	<b>-</b>	<b>11.901.325</b>
<b>Rendimentos de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>4.200.682</b>	<b>5.376.512</b>	<b>423.976</b>	<b>225.984</b>
<b>Total (Nota 7)</b>	<b>14.152.981</b>	<b>17.277.837</b>	<b>10.379.150</b>	<b>10.809.620</b>

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Títulos para negociação</b>	<b>53.830.655</b>	<b>7.932.597</b>	<b>127.336.757</b>	<b>426.722</b>
- Títulos públicos	21.929.385	4.467.161	10.868.943	15.316
- Títulos privados	9.915.821	3.463.703	18.466.292	41.406
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (7)	21.985.449	978	21.522	-
<b>Títulos disponíveis para venda (4)</b>	<b>122.660.083</b>	<b>13.880.409</b>	<b>12.386.744</b>	<b>102.820</b>
- Títulos públicos	69.459.641	12.515.156	10.772.498	31.163
- Títulos privados	53.200.442	1.365.253	1.614.246	71.657
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>12.720.737</b>	<b>4.928.128</b>	<b>24.143.645</b>	<b>-</b>
- Títulos públicos	27.175	4.928.128	24.143.645	-
- Títulos privados	12.693.562	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>189.211.475</b>	<b>26.741.134</b>	<b>163.867.146</b>	<b>529.542</b>
- Títulos públicos	91.416.201	21.911.200	14.783.086	46.479
- Títulos privados	97.795.274	4.829.934	20.082.060	483.063
<b>Total geral</b>	<b>189.211.475</b>	<b>26.741.134</b>	<b>163.867.146</b>	<b>529.542</b>

#### b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Títulos para negociação</b>	<b>53.830.655</b>	<b>7.932.597</b>	<b>127.336.757</b>	<b>426.722</b>
- Títulos públicos	21.929.385	4.467.161	10.868.943	15.316
- Títulos privados	9.915.821	3.463.703	18.466.292	41.406
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (7)	21.985.449	978	21.522	-
<b>Títulos disponíveis para venda (4)</b>	<b>122.660.083</b>	<b>13.880.409</b>	<b>12.386.744</b>	<b>102.820</b>
- Títulos públicos	69.459.641	12.515.156	10.772.498	31.163
- Títulos privados	53.200.442	1.365.253	1.614.246	71.657
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>12.720.737</b>	<b>4.928.128</b>	<b>24.143.645</b>	<b>-</b>
- Títulos públicos	27.175	4.928.128	24.143.645	-
- Títulos privados	12.693.562	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>189.211.475</b>	<b>26.741.134</b>	<b>163.867.146</b>	<b>529.542</b>

#### II) Títulos disponíveis para venda

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Títulos (8)</b>	<b>9.735.501</b>	<b>5.964.209</b>	<b>9.172.577</b>	<b>97.787.796</b>
Letras do tesouro nacional	1.865.967	2.071.522	3.855.708	20.874.506
Títulos privados no exterior	169.102	189.711	37.208	10.172.514
Notas do tesouro nacional	1.929.385	4.467.161	10.868.943	15.316
Debêntures	228.300	684.588	582.115	31.453.348
Ações	6.127.154	-	-	6.127.154
Certificados de recebíveis imobiliários	20.717	-	997.597	1.018.314
Títulos de governos estrangeiros	-	1.891.118	-	1.891.118
Notas promissórias	594.524	858.181	201.151	1.653.856
Outros	729.207	79.032	11.084	1.293.412
<b>Seguradoras e Capitalização</b>	<b>3.064.308</b>	<b>243.413</b>	<b>1.357.782</b>	<b>9.214.906</b>
Notas do tesouro nacional	-	243.413	515.255	7.570.659
Ações	1.311.577	-	-	1.311.577
Letras do tesouro nacional	1.749.078	-	842.527	1.577.954
Outros	3.653	-	66.293	69.946
<b>Previdência</b>	<b>1.523.747</b>	<b>-</b>	<b>10.862.997</b>	<b>12.386.744</b>
Ações vinculadas	1.523.747	-	10.862.997	12.386.744
Notas do tesouro nacional	-	-	10.473.164	9.790.846
Debêntures	-	-	90.498	90.498
Outros	-	-	299.335	299.335
<b>Outras atividades</b>	<b>71.657</b>	<b>-</b>	<b>31.163</b>	<b>102.820</b>
Outros	71.657	-	31.163	102.820
<b>Subtotal</b>	<b>14.395.213</b>	<b>6.207.622</b>	<b>10.530.359</b>	<b>117.896.862</b>
<b>Hedge - fluxo de caixa (Nota 7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>14.395.213</b>	<b>6.207.622</b>	<b>10.530.359</b>	<b>117.896.862</b>

#### III) Títulos mantidos até o vencimento

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Títulos (4)</b>	<b>12.720.737</b>	<b>4.928.128</b>	<b>24.143.645</b>	<b>-</b>
- Financeiras	-	-	-	-
- Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-
- Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	-
- Notas do tesouro nacional	-	-	-	-
- Debêntures	-	-	-	-
- Outros	-	-	-	-
<b>Outras atividades</b>	<b>71.657</b>	<b>-</b>	<b>31.163</b>	<b>102.820</b>
Outros	71.657	-	31.163	102.820
<b>Subtotal</b>	<b>14.395.213</b>	<b>6.207.622</b>	<b>10.530.359</b>	<b>117.896.862</b>
<b>Hedge - fluxo de caixa (Nota 7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>14.395.213</b>	<b>6.207.622</b>	<b>10.530.359</b>	<b>117.896.862</b>

#### c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de negócio

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Títulos</b>	<b>43.805.936</b>	<b>22.360.125</b>	<b>9.132.942</b>	<b>11.839.896</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>43.805.936</b>	<b>22.360.125</b>	<b>9.132.942</b>	<b>11.839.896</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>43.805.936</b>	<b>22.360.125</b>	<b>9.132.942</b>	<b>11.839.896</b>
• Letras financeiras do tesouro	-	7.243	-	2.987
• Notas do tesouro nacional	865.980	-	873.879	3.167.944
• Títulos da dívida externa brasileira	1.468.683	-	1.390.420	78.263
• Certificados de depósito bancário	354.444	137.537	1.472	1.972.768
• Notas do tesouro nacional	125.499	4.281.070	1.348.657	32.219.077
• Títulos privados no exterior	1.375.581	22.988	222.010	826.150
• Debêntures	15.596.600	260.055	737.069	36.352.443
• Letras financeiras	3.239.805	1.787.792	1.064.968	4.776.295
• Certificados de recebíveis imobiliários	13.686.503	21.054	-	13.895.984
• Operações compromissadas (2)	1.199.095	-	-	-
• Títulos de governos estrangeiros	1.891.118	55.329	1.891.118	320.529
• Notas promissórias	1.653.856	594.524	858.181	201.151
• Outros	2.024.513	4.531.514	297.038	99.035
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>314.279</b>	<b>10.661.019</b>	<b>-</b>	<b>10.661.019</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	1.525.981	-	1.525.981
• Ações de companhias abertas (outras)	314.279	9.135.038	-	9.135.038
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>196.268.764</b>	<b>2.408.807</b>	<b>192.499</b>	<b>3.192.474</b>
<b>A compromisso de compra</b>	<b>185.570.955</b>	<b>2.400.630</b>	<b>164.404</b>	<b>14.073</b>
•				



# Bradesco

# Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ 60.746.948/0001-12  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Contratos de swap (1)	1.341.485	97.519	1.415.481	162.615
Contratos a termo	482.632	(399.712)	302.631	175.539
Contratos de opções	(78.299)	(45.373)	(202.221)	(13.606)
Contratos futuros (1) (2)	11.241.590	(1.421.341)	7.242.970	(1.205.277)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	(3.719.718)	1.536.676
<b>Total (Nota 7h)</b>	<b>12.987.408</b>	<b>(1.768.907)</b>	<b>5.039.143</b>	<b>656.147</b>

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, e  
(2) Inclui, em 2016, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do hedge do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações, que foi compensado, totalmente, pelo ajuste do valor de mercado do objeto de hedge (Nota 3f).

### VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
CEMIP (balcão)	126.547.994	93.265.946	125.207.553	91.936.669
BM&FBOVESPA (bolsa)	192.387.127	173.386.935	254.084.035	289.153.152
Exterior (balcão)	18.840.877	16.686.243	18.840.877	16.934.059
Exterior (bolsa) (1)	11.764.357	17.355.000	11.764.357	17.355.000
<b>Total</b>	<b>349.540.355</b>	<b>300.694.024</b>	<b>409.896.822</b>	<b>415.378.880</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York, em moeda de balcão.

### E) Derivativos de crédito (Credit Default Swap - CDS)

Em 30 de junho de 2016, o Bradesco mantém derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são: (a) "títulos de dívidas emitidas por empresas" de R\$ 128.392 mil e (b) "títulos de dívidas públicas emitidas pelo governo brasileiro" de R\$ 144.441 mil. (2015 - (i) o valor do risco transferido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são "títulos e valores mobiliários - título da dívida pública estrangeira", é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são "derivativos com empresas", é de R\$ 81.071 mil. (2015 - R\$ (64.062) mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritas possuem vencimentos em 2021. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ 90 mil. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu hedge contábil, com o objetivo de proteger: i) o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, sendo negociados contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, no montante de R\$ 1.171.885 mil (2015 - R\$ 20.814.738 mil), tendo como objeto de hedge as captações referenciadas ao DI, no montante de R\$ 1.242.274 mil (2015 - R\$ 21.133.653 mil), tomando o fluxo de caixa prefixado; e ii) o fluxo de caixa de recebimentos de juros de aplicações em títulos, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro, no montante de R\$ 19.962.802 mil, tendo como objeto de hedge os títulos referenciados em DI, no montante de R\$ 19.588.712 mil, tomando o fluxo de caixa prefixado.

O ajuste a mercado destas operações registrado no patrimônio líquido é de R\$ (4.447) mil (2015 - R\$ 299.179 mil), líquido dos efeitos tributários é de R\$ (2.668) mil (2015 - R\$ 179.507 mil) e de R\$ 127.096 mil, líquido dos efeitos tributários é de R\$ 76.257 mil, respectivamente. A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

O hedge de risco de mercado, utilizando-se contratos futuros e, posteriormente, com disponibilidades em moedas estrangeiras (Nota 5), que geraram R\$ (3.588.875) mil, com o objetivo de proteção dos efeitos da variação cambial do compromisso firme, registrado em contrato de compra e venda de ações (Nota 3f), que produziram um ajuste a valor de mercado de R\$ 3.551.597 mil. O efeito das demais operações registrado em resultado é de R\$ (37.278) mil. A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

**h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos**

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Títulos de renda fixa	14.511.298	11.556.398	10.085.476	8.736.717
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	14.152.981	17.277.837	10.379.150	10.809.620
Títulos de renda variável (1)	-	-	(68.120)	29.842
<b>Subtotal</b>	<b>28.664.279</b>	<b>28.833.991</b>	<b>20.396.506</b>	<b>19.576.179</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	12.987.408	(1.768.907)	17.512.049	8.632.162
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	41.851.687	27.065.084	5.039.143	6.147
<b>Total</b>	<b>83.503.174</b>	<b>55.029.168</b>	<b>42.947.698</b>	<b>28.864.488</b>

(1) No 1º semestre de 2016, incluiu as perdas por impairment, no montante de R\$ 108.294 mil.

### 8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) **Créditos vinculados**

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Compulsório sobre depósitos à vista	3.905.562	4.972.214	4.022.563	5.064.554
Compulsório sobre depósitos de poupança	17.476.005	21.918.497	17.476.005	21.918.497
Compulsório sobre depósitos a prazo	12.907.044	7.931.063	13.472.464	8.301.343
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança	4.784.372	4.968.442	4.784.372	4.968.442
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo	7.983.658	8.203.731	8.408.948	8.660.210
Créditos vinculados ao SFH	720.365	634.918	720.365	634.918
<b>Total</b>	<b>47.777.006</b>	<b>48.628.865</b>	<b>48.884.717</b>	<b>49.547.964</b>

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.490.879	1.981.932	2.551.760	2.026.427
Créditos vinculados ao SFH	22.905	8.982	22.905	8.982
<b>Total</b>	<b>2.513.784</b>	<b>1.990.914</b>	<b>2.574.665</b>	<b>2.035.409</b>

### 9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	BRADESCO CONSOLIDADO							Em 30 de junho - R\$ mil			
	Curso normal							Total em 2016 (A)	%	Total em 2015 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(5)				
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.860.242	12.514.863	8.401.318	16.889.424	21.248.210	61.848.391	140.762.448	37,2	152.913.501	37,8	
Financiamentos	3.486.520	3.683.949	3.102.993	7.879.566	15.522.442	81.984.538	115.359.691	30,4	121.969.364	30,2	
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.599.623	1.377.949	723.976	3.514.028	2.756.272	8.841.785	19.373.633	5,1	22.456.953	5,6	
<b>Subtotal</b>	<b>25.206.385</b>	<b>17.576.744</b>	<b>12.228.287</b>	<b>28.283.018</b>	<b>39.526.924</b>	<b>152.674.714</b>	<b>275.495.772</b>	<b>72,7</b>	<b>297.339.817</b>	<b>73,8</b>	
Operações de arrendamento mercantil	130.308	172.427	109.263	309.125	489.451	1.041.136	2.252.010	0,6	3.381.638	0,8	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.214.142	1.015.149	767.544	2.028.503	3.253.343	-	3.253.343	7,2	7.795.886	1,9	
<b>Subtotal</b>	<b>27.550.835</b>	<b>18.764.320</b>	<b>13.105.094</b>	<b>30.620.646</b>	<b>42.369.718</b>	<b>153.715.850</b>	<b>286.128.463</b>	<b>25,5</b>	<b>308.517.341</b>	<b>76,3</b>	
Outros créditos (3)	8.036.935	5.286.973	2.136.986	3.908.825	11.405	6.374.630	1.361.495	3,4	20.827.884	5,2	
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>35.887.730</b>	<b>24.051.973</b>	<b>15.242.080</b>	<b>34.529.471</b>	<b>45.744.348</b>	<b>155.077.345</b>	<b>310.230.807</b>	<b>81,9</b>	<b>329.345.225</b>	<b>81,5</b>	
Avais e fianças (4)	2.258.099	729.967	949.855	4.300.138	8.984.887	48.656.776	66.479.722	17,5	71.957.650	17,8	
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	44.506	44.505	44.503	128.079	191.146	642.646	1.095.387	0,3	1.274.278	0,3	
Coobrigações em cessão de crédito rural (4)	-	-	-	-	-	92.179	-	-	102.510	-	
Créditos abertos para importação (4)	8.049	13.171	5.347	39.682	-	-	66.249	-	276.225	0,1	
Créditos de exportação confirmados (4)	4.004	2.550	964	22.297	58.687	2.499	91.001	-	70.619	-	
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	421.758	255.312	154.978	176.254	48.055	-	1.054.370	0,3	1.283.166	0,3	
<b>Total geral em 2016</b>	<b>38.924.186</b>	<b>25.094.811</b>	<b>16.397.727</b>	<b>39.195.921</b>	<b>55.027.123</b>	<b>204.471.447</b>	<b>379.111.215</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 2015</b>	<b>40.702.021</b>	<b>27.882.521</b>	<b>18.079.856</b>	<b>46.478.568</b>	<b>59.873.901</b>	<b>211.292.806</b>			<b>404.309.673</b>	<b>100,0</b>	

Empréstimos e títulos descontados (1) ..... 2.835.193 ..... 1.490.078 ..... 1.218.558 ..... 2.907.575 ..... 3.845.985 ..... 12.297.389 ..... 89,4 ..... 9.228.274 ..... 88,1

Financiamentos ..... 291.893 ..... 200.874 ..... 130.760 ..... 205.285 ..... 130.491 ..... 959.300 ..... 7,0 ..... 905.509 ..... 8,6

Financiamentos rurais e agroindustriais ..... 33.098 ..... 38.997 ..... 23.285 ..... 30.118 ..... 62.318 ..... 187.816 ..... 1,4 ..... 150.244 ..... 1,4

Operações de arrendamento mercantil ..... 3.160.184 ..... 1.729.949 ..... 1.372.603 ..... 3.142.978 ..... 4.038.794 ..... 13.444.508 ..... 97,8 ..... 10.284.027 ..... 98,1

Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) ..... 11.373 ..... 9.310 ..... 7.050 ..... 10.998 ..... 8.269 ..... 47.000 ..... 0,3 ..... 63.335 ..... 0,6

Subtotal ..... 3.179.631 ..... 1.753.277 ..... 1.386.139 ..... 3.165.381 ..... 4.047.666 ..... 13.532.094 ..... 98,4 ..... 10.386.927 ..... 99,1

Outros créditos (3) ..... 27.049 ..... 36.517 ..... 53.480 ..... 82.577 ..... 22.829 ..... 222.452 ..... 1,6 ..... 91.205 ..... 0,9

**Total geral em 2016** ..... **3.206.680** ..... **1.789.794** ..... **1.439.619** ..... **3.247.958** ..... **4.070.495** ..... **13.754.546** ..... **100,0** ..... **10.478.132** ..... **100,0**

**Total geral em 2015** ..... **1.948.553** ..... **1.487.696** ..... **1.188.222** ..... **2.788.977** ..... **3.064.684** ..... **17.236.258** ..... **100,0** ..... **14.792.798** ..... **100,0**

Empréstimos e títulos descontados (1) ..... 832.112 ..... 717.253 ..... 630.897 ..... 1.620.220 ..... 2.326.527 ..... 5.386.685 ..... 11.513.694 ..... 66,6 ..... 9.619.554 ..... 65,1

Financiamentos ..... 232.728 ..... 200.669 ..... 130.760 ..... 599.135 ..... 981.474 ..... 3.082.764 ..... 5.314.488 ..... 30,8 ..... 4.679.197 ..... 31,6

Financiamentos rurais e agroindustriais ..... 1.221 ..... 1.901 ..... 1.810 ..... 10.493 ..... 38.678 ..... 206.489 ..... 260.592 ..... 1,5 ..... 272.123 ..... 1,8

**Subtotal** ..... **1.066.061** ..... **929.823** ..... **840.425** ..... **2.229.848** ..... **3.346.679** ..... **8.675.938** ..... **17.088.774** ..... **98,9** ..... **14.570.874** ..... **98,5**

Operações de arrendamento mercantil ..... 10.592 ..... 10.018 ..... 9.407 ..... 25.963 ..... 39.836 ..... 72.274 ..... 168.090 ..... 1,0 ..... 214.559 ..... 1,5

**Subtotal** ..... **1.076.653** ..... **939.841** ..... **849.832** ..... **2.255.811** ..... **3.386.515** ..... **8.748.212** ..... **17.256.864** ..... **99,9** ..... **14.785.433** ..... **100,0**

Outros créditos (3) ..... 1.047 ..... 1.005 ..... 1.024 ..... 2.924 ..... 4.318 ..... 8.166 ..... 17.484 ..... 0,1 ..... 7.365 ..... 0,0

**Total geral em 2016** ..... **1.077.700** ..... **940.846** ..... **850.856** ..... **2.258.735** ..... **3.390.833** ..... **8.756.378** ..... **17.275.348** ..... **100,0** ..... **14.792.798** ..... **100,0**

**Total geral em 2015** ..... **1.032.174** ..... **846.754** ..... **781.369** ..... **1.933.547** ..... **2.962.696** ..... **7.236.258** ..... **100,0** ..... **14.792.798** ..... **100,0**

Empréstimos e títulos descontados (1) ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121.633.482 ..... 121,633.482 ..... 121,633.482 ..... 121,633.482 ..... 121,633.482

Financiamentos ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19.822.041 ..... 19,822.041 ..... 19,822.041 ..... 19,822.041 ..... 19,822.041

Financiamentos rurais e agroindustriais ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306.029.054 ..... 306,029.054 ..... 306,029.054 ..... 306,029.054 ..... 306,029.054

Operações de arrendamento mercantil ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2.467.100 ..... 2,467.100 ..... 2,467.100 ..... 2,467.100 ..... 2,467.100

Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a) ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8.419.267 ..... 8,419.267 ..... 8,419.267 ..... 8,419.267 ..... 8,419.267

**Subtotal** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316.915.421** ..... **316,915.421** ..... **316,915.421** ..... **316,915.421** ..... **316,915.421**

Outros créditos (3) ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24.346.780 ..... 24,346.780 ..... 24,346.780 ..... 24,346.780 ..... 24,346.780



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Passivo - outras obrigações</b>				
Câmbio vendido a liquidar	24.411.712	4.361.632	24.411.712	4.361.675
Obrigações por compras de câmbio	9.422.529	11.611.070	9.422.529	11.611.070
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(8.419.267)	(7.835.451)	(8.419.267)	(7.835.451)
Outras	10.850	4.737	10.850	4.737
<b>Total</b>	<b>25.425.824</b>	<b>8.141.988</b>	<b>25.425.824</b>	<b>8.142.031</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>8.149.793</b>	<b>8.103.521</b>	<b>8.149.793</b>	<b>8.103.478</b>
<b>Contas de compensação:</b>				
Créditos abertos para importação	66.249	276.225	66.249	276.225
Créditos de exportação confirmados	91.001	70.619	91.001	70.619

### 11) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outs

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Imóveis	1.352.852	(221.362)	1.131.490	786.539
Veículos e afins	293.604	(190.930)	102.674	84.705
Bens e regime especial	241.760	(241.760)	-	-
Estoque/almoxarifado	17.726	-	17.726	20.299
Máquinas e equipamentos	3.039	(730)	2.309	27.692
Outros	316	(223)	93	195
<b>Total em 2016</b>	<b>1.909.297</b>	<b>(655.005)</b>	<b>1.254.292</b>	<b>2.503.533</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>1.305.999</b>	<b>(412.968)</b>	<b>893.031</b>	<b>1.880.863</b>

#### b) Despesas antecipadas

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Despesa de propaganda e publicidade (2)	139.898	104.403	139.898	104.403
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	117.490	176.832	536.610	1.055.567
Contrato na prestação de serviços bancários (3)	44.722	70.158	-	-
Custos de aquisição diferidos de seguros (4)	-	-	2.008.798	1.980.613
Outras (5)	894.473	175.884	1.109.679	439.396
<b>Total</b>	<b>1.196.583</b>	<b>527.277</b>	<b>3.794.985</b>	<b>3.579.979</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;  
(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;  
(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 14);  
(4) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e  
(5) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos e (ii) despesas pela emissão de cartões.

### 12) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Coligadas e de Controle Compartilhado</b>		
- Cielo S.A.	3.538.118	2.818.687
- Elo Participações S.A. (1)	882.820	707.055
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	602.231	573.074
- Fleury S.A.	520.714	176.705
- Fidelity Processadora e Serviços S.A. (2)	-	287.751
- Aquarius Participações S.A. (2)	278.093	-
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	131.128	131.012
- Integritas Participações S.A. (3)	-	493.642
- Outras	308.110	310.404
<b>Total em coligadas e de controle compartilhado - país e exterior</b>	<b>6.261.214</b>	<b>5.498.330</b>
- Investimentos fiscais	234.717	234.717
- Outros investimentos	153.849	173.740
<b>Total dos investimentos</b>	<b>(207.933)</b>	<b>(207.733)</b>
- Outros investimentos	(40.383)	(61.795)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>6.401.464</b>	<b>5.637.259</b>

(1) Empresa de controle compartilhado, controladora da Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo, que adquiriu, por meio de suas subsidiárias, 100% do Banco CBS S.A., sendo reconhecido como resultado do período somente a parcela correspondente à alienação da participação a terceiros;  
(2) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do investimento da Fidelity Processadora e Serviços S.A.; e  
(3) Em outubro de 2015, empresa incorporada pela Bradseg Participações S.A.

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado", e corresponderam no 1º semestre de 2016 a R\$ 785.133 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 664.053 mil).

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2016	2015	2016	2015	ON	PN			2016	2015
- Elo Participações S.A. (2)	800.227	1.765.287	1.765.287	1.765.287	372	-	50,01%	223.473	111.759	118.851
- IRB-Brasil Resseguros S.A. (3)	1.453.080	2.936.280	2.936.280	2.936.280	63.727	-	20,51%	257.977	52.911	17.909
- Aquarius Participações S.A. (4)	647.671	567.537	567.537	567.537	317.351	-	49,00%	47.565	23.307	-
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	655.640	655.640	655.640	12.734	12.734	20,00%	17.725	3.545	(6.957)
- Fidelity Processadora e Serviços S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.216
- Integritas Participações S.A. (3) (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.156
- Outras (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	593.611
<b>Total</b>										<b>785.133</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;  
(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;  
(3) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;  
(4) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do investimento da Fidelity Processadora e Serviços S.A.;  
(5) Empresa incorporada pela Bradseg Participações S.A. em outubro de 2015; e  
(6) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A.).

c) No BRADESCO MÚLTIPLO os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2016 a R\$ (3.569.401) mil (1º semestre de 2015 - R\$ 12.484.390 mil).

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (2)		
	2016	2015	2016	2015	ON	PN	Cotas				Em 30 de junho de 2016	1º semestre de 2016	1º semestre de 2015
<b>A) Ramo financeiro</b>													
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	19.613.737	19.613.737	19.613.737	209	-	99,999%	99,999%	1.319.868	19.613.643	10.425.634	11.872.027	11.872.027
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	4.870.000	7.911.704	7.911.704	7.911.704	4.869.700	-	98,363%	99,808%	1.069.910	7.782.206	1.052.398	1.162.202	1.162.202
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.350.000	2.504.663	2.504.663	2.504.663	2.569.275	-	100,000%	100,000%	141.613	2.504.663	141.613	34.401	34.401
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	59.416	125.336	125.336	125.336	94.549	-	100,000%	100,000%	8.785	125.336	8.785	10.668	10.668
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	861.350	1.424.495	1.424.495	1.424.495	4	-	99,973%	100,000%	48.965	1.424.110	48.965	11.070	11.070
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.010.000	9.936.190	9.936.190	9.936.190	24.730.835	-	100,000%	100,000%	288.430	9.936.190	288.430	655.724	655.724
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	1.470.000	3.228.643	3.228.643	3.228.643	-	1.300.000	100,000%	100,000%	492.756	3.228.643	492.756	385.725	385.725
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	3.168.216	3.168.216	3.168.216	23	-	100,000%	100,000%	92.306	3.168.216	92.306	84.913	84.913
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.210.000	2.564.048	2.564.048	2.564.048	83	1.151.883	100,000%	100,000%	245.457	2.564.048	245.457	1.124.927	1.124.927
Bradport - S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	1.031.248	8.172	8.172	8.172	-	-	100,000%	100,000%	(67)	8.172	(67)	(37)	(37)
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>B) Ramo Segurador e Previdência</b>													
Bradseg Participações S.A. (1) (4)	11.440.979	24.028.758	24.028.758	24.028.758	7.542.117	-	97,114%	100,000%	2.525.209	23.335.350	2.452.364	2.426.435	2.426.435
<b>C) Outras atividades</b>													
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	390.000	1.923.386	1.923.386	1.923.386	7.074	-	48,984%	100,000%	81.690	1.923.386	81.690	34.266	34.266
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>													
<b>Total em 2016</b>													
<b>Total em 2015</b>													

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2016;  
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;  
(3) Aumento de capital em junho de 2016, no valor de R\$ 326 milhões; e  
(4) Aumento de capital em março de 2016, no valor de R\$ 241 milhões.

### 13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		Em 30 de junho - R\$ mil	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	2016	2015
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	14.645	(2.420)	12.225	12.587	1.464.942
- Terrenos	-	2.770	-	2.770	2.769	448.819
Instalações, móveis e equipamentos	10%	3.768.734	(1.947.034)	1.821.700	1.680.993	4.307.689
Sistemas de segurança	10%	228.823	(159.335)	69.488	59.886	275.874
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	3.183.769	(2.074.998)	1.108.771	772.113	5.676.026
Sistemas de transportes	20%	98.057	(36.952)	61.105	44.284	102.777
Imobilizações em curso	-	-	-	-	103.903	-
<b>Subtotal</b>		<b>7.296.798</b>	<b>(4.220.739)</b>	<b>3.076.059</b>	<b>5.672.632</b>	<b>12.380.129</b>
Imobilizado de Arrendamento	-	80.426	(37.485)	42.941	29.753	-
<b>Total em 2016</b>		<b>7.377.224</b>	<b>(4.258.224)</b>	<b>3.119.000</b>	<b>12.380.129</b>	<b>(6.934.114)</b>
<b>Total em 2015</b>		<b>6.835.691</b>	<b>(4.166.306)</b>	<b>2.669.385</b>	<b>11.280.063</b>	<b>(6.619.630)</b>

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 33,8%, sendo o limite máximo de 50,0%.

### 14) INTANGÍVEL

a) **Ágios - Consolidado**  
O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.603.643 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.574.161 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente - Investimentos (Cielo/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.029.482 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controladas compartilhadas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente - Ativos Intangíveis.  
No 1º semestre de 2016, foram amortizados ágios no montante de R\$ 64.982 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 65.502 mil) (Nota 28).

b) **Ativos intangíveis**  
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		Em 30 de junho - R\$ mil	
	Taxa amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	2016	2015
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.360.926	(2.511.630)	1.849.296	1.560.324	4.558.575
Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas	20%	5.175.978	(2.738.416)	2.437.562	2.391.295	9.648.730
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	-	-	-	1.851.610	(822.128)
Outros	-	547.544	(547.544)	-	249.457	694.352
<b>Total em 2016</b>		<b>10.084.448</b>	<b>(5.797.590)</b>	<b>4.286.858</b>	<b>16.753.267</b>	<b>(9.445.671)</b>
<b>Total em 2015</b>		<b>9.145.132</b>	<b>(4.944.056)</b>	<b>4.201.076</b>	<b>15.747.600</b>	<b>(8.807.606)</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;  
(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;  
(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R\$ 676.193 mil, Odontoprev - R\$ 148.437 mil, Bradescard México - R\$ 18.857 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 8.188 mil e Banco Bradesco BBI - R\$ 137.200 mil; e  
(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back).

c) **Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		Em 30 de junho - R\$ mil	
	Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Software	Outros	2016	2015	2015
Saldo inicial	2.141.260	4.460.603	4.581.403	2.141.260	4.460.603	4.581.403
Adições/(baixas)	140.632	476.193	711.977	4		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
<b>Empréstimos:</b>				
- No País.....	-	51	162.998	11.537
- No Exterior.....	156.266	89.865	165.350	95.724
<b>Subtotal de empréstimos.....</b>	<b>156.266</b>	<b>89.916</b>	<b>328.348</b>	<b>107.261</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional.....	2.865	1.927	2.865	1.927
- BNDES.....	445.977	373.765	445.977	373.773
- FINAME.....	272.363	390.050	273.252	391.935
- Outras instituições.....	10	772	34	779
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com bancos no exterior (Nota 10a).....	(66.058)	769.810	(66.308)	769.822
- Outras despesas com repasses do exterior.....	(12.336.516)	8.707.436	(12.470.174)	8.707.167
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior.....	-	-	6.162.872	(4.666.808)
<b>Subtotal de repasses.....</b>	<b>(11.681.359)</b>	<b>10.243.760</b>	<b>(5.651.482)</b>	<b>5.578.595</b>
<b>Total.....</b>	<b>(11.525.093)</b>	<b>10.333.676</b>	<b>(5.323.134)</b>	<b>5.685.856</b>

### 17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

**a) Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhida nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, na qual questiona o valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo excedida, o que poderá ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a) opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o despacho de decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**  
São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do Artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente. É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

**II - Processos civis**  
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização. Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças monetárias dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, analisadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a essas litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**  
A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

- Destacamos as teses:
- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.217.502 mil (2015 - R\$ 2.012.866 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do Artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
  - INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.905.312 mil (2015 - R\$ 1.653.683 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônimos instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e campo de incidência de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do âmbito de incidência da contribuição prevista no inciso I, Artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99. Durante o semestre, houve evolução favorável do processo da controlada Bradesco Saúde S.A., junto ao STJ e STF, que após a formalização e o endurecimento de algumas ações, culminaram com a liberação dos depósitos judiciais, no montante de R\$ 1.081.528 mil, no final de julho de 2016;
  - IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 1.272.196 mil (2015 - R\$ 1.335.927 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.754.262 mil (2015 - R\$ 2.108.335 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos Artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
  - PIS - EC 17/97 - R\$ 209.906 mil (2015 - R\$ 202.341 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 237.874 mil (2015 - R\$ 229.245 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
  - PIS - R\$ 332.776 mil (2015 - R\$ 318.994 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 332.776 mil (2015 - R\$ 318.994 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda - conceito contido no Artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
  - Contribuições Previdenciárias - R\$ 1.027.724 mil (2015 - R\$ 948.436 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.124.593 mil (2015 - R\$ 1.036.392 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Processos trabalhistas.....	2.778.849	2.411.552	3.108.037	2.700.889
Processos civis.....	2.714.289	2.710.302	4.253.870	4.091.505
<b>Subtotal (1).....</b>	<b>5.493.138</b>	<b>5.121.854</b>	<b>7.361.907</b>	<b>6.792.394</b>
Provisão para riscos fiscais (2).....	3.399.519	2.843.676	8.943.522	8.078.131
<b>Total.....</b>	<b>8.892.657</b>	<b>7.965.530</b>	<b>16.305.429</b>	<b>14.870.525</b>

(1) Nota 19b; e  
(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>2.738.783</b>	<b>2.728.025</b>	<b>2.839.678</b>	<b>3.048.442</b>	<b>4.202.950</b>	<b>8.112.925</b>
Atualização monetária.....	191.309	162.890	102.094	206.232	187.300	344.533
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	230.401	147.451	486.078	337.094	518.695	524.947
Pagamentos.....	(381.644)	(324.077)	(28.331)	(483.731)	(655.075)	(38.883)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016.....</b>	<b>2.778.849</b>	<b>2.714.289</b>	<b>3.399.519</b>	<b>3.108.037</b>	<b>4.253.870</b>	<b>8.943.522</b>

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

(2) Passivos contingentes classificadas como perdas prováveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetividade, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de Empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.993.545 mil em 2015 (R\$ 1.872.384 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-base de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de juros na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 5.359.668 mil (2015 - R\$ 4.772.072 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO; c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 863.184 mil (2015 - R\$ 850.679 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 740.591 mil (2015 - R\$ 1.048.425 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 440.293 mil (2015 - R\$ 400.696 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

### 18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
<b>No País:</b>				
<b>CDB Subordinado:</b>				
2015 (1).....	6	-	-	2.100.767
2016 (4).....	6	-	-	1.046
2019.....	10	20.000	53.130	45.152
<b>Letras Financeiras:</b>				
2016 (4).....	6	100.879	207.698	180.560
2017.....	6	8.630.999	10.780.359	10.168.842
2018.....	6	8.262.799	9.660.366	9.219.976
2019.....	6	21.858	31.837	28.027
2017.....	7	40.100	90.400	78.327
2018.....	7	141.050	278.304	235.261
2019.....	7	3.172.835	3.402.969	3.331.045
2020.....	7	1.700	2.207	-
2022 (2).....	7	4.305.011	4.708.635	-
2023 (5).....	7	1.280.502	1.335.741	-
2018.....	8	50.000	106.835	88.886
2019.....	8	12.735	23.783	20.773
2020.....	8	28.556	46.740	40.625
2021.....	8	1.236	1.825	1.609
2023 (2).....	8	1.706.846	1.869.274	-
2024 (5).....	8	10.741	11.282	-
2021.....	9	7.000	10.979	9.484
2024 (2).....	9	4.924	5.390	-
2025 (5).....	9	22.356	23.768	-
2021.....	10	19.200	35.392	30.477
2022.....	10	54.143	76.026	66.964
2023.....	10	688.064	978.979	871.969
2025 (2).....	10	284.137	319.350	-
2026 (5).....	10	150.896	157.936	-
2026 (2).....	11	3.400	3.739	-
Perpétua (2).....	-	5.000.000	5.441.835	-

### CDB Vinculados à Operação de Crédito:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
2016 (4).....	1	-	-	2.170
<b>Subtotal no País.....</b>			<b>39.676.021</b>	<b>26.533.229</b>
<b>No Exterior:</b>				
2019.....	10	1.333.575	2.448.877	2.366.654
2021.....	11	2.766.650	5.082.457	5.082.457
2022.....	11	1.886.720	3.588.849	3.467.347
Custos de emissões sobre captações.....			(19.962)	(24.119)
<b>Subtotal no Exterior.....</b>			<b>11.276.283</b>	<b>10.892.339</b>
<b>Total geral (3).....</b>			<b>50.952.304</b>	<b>37.425.568</b>

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2015;

(2) Novas emissões de letras financeiras em outubro, novembro e dezembro de 2015, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(3) Inclui o montante de R\$ 13.876.948 mil, referente a dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(4) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2016; e

(5) Novas emissões de letras financeiras entre janeiro e junho de 2016, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital".

### 19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV).....	3.399.519	2.843.676	8.943.522	8.078.131
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f).....	1.172.727	796.704	3.723.705	3.017.579
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	4.124.704	90.576	1.423.832	1.847.814
Impostos e contribuições a recolher.....	985.083	626.281	5.729.376	1.133.339
<b>Total.....</b>	<b>9.682.033</b>	<b>4.357.237</b>	<b>19.820.435</b>	<b>14.360.863</b>

### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações com cartão de crédito.....	2.051.799	1.850.397	18.670.657	16.774.533
Credeiros diversos (1).....	3.124.895	2.657.270	5.386.850	4.940.287
Obrigações com cessão de crédito.....	8.063.811	7.206.040	8.063.811	7.206.040
Provisões civis e trabalhistas (Nota 17b IV).....	5.493.138	5.121.854	7.361.907	6.792.394
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2.933.150	2.866.802	5.562.274	5.813.687
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	72.646	352.077	722.423	964.139
Credeiros por antecipação de valor residual (Nota 9k).....	42.525	94.925	-	-
Obrigações por cotas de fundos de investimentos.....	3.628.596	2.364.183	258.033	35.723
Outras (2).....	-	-	3.959.507	2.620.257
<b>Total.....</b>	<b>25.410.590</b>	<b>22.313.548</b>	<b>49.985.462</b>	<b>45.147.060</b>

(1) Inclui provisão para passivos contingentes, originários de obrigações por cessão de créditos, no montante de R\$ 200.442 mil (Nota 28); e (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 1.856.267 mil (2015 - R\$ 511.396 mil) no Bradesco Consolidado e R\$ 1.854.790 mil (2015 - R\$ 509.785 mil) no Bradesco Múltiplo (Notas 9g e 28).

### 20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>						
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	878.376	847.622	155.075.008	130.731.288	-	-
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	189.020	177.605	8.227.237	7.357.236	-	-
Provisão matemática para capitalização.....	-	-	-	-	5.852.531	6.137.315
Provisão de IBNR.....	2.674.337	1.855.451	1.084.735	950.419	-	-
Provisão de prêmios não ganhos.....	4.219.738					

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>BRADESCO MÚLTIPLO</b>	<b>2.016</b>	<b>2.016</b>	<b>2.415.572</b>	<b>2.609.936</b>
<b>BRADESCO CONSOLIDADO</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>	<b>2.415.572</b>	<b>2.609.936</b>
Contribuição à Cofins	1.615.292	806.685	2.415.572	2.609.936
Contribuição ao PIS	262.580	131.168	398.595	266.782
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	216.921	194.605	297.876	267.426
Despesas com IPTU	55.688	47.610	58.983	49.532
Outras	67.999	43.961	177.819	142.087
<b>Total</b>	<b>2.217.980</b>	<b>1.224.029</b>	<b>3.348.845</b>	<b>2.335.763</b>

### 27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>BRADESCO MÚLTIPLO</b>	<b>243.458</b>	<b>236.798</b>	<b>1.140.235</b>	<b>1.103.647</b>
<b>BRADESCO CONSOLIDADO</b>	<b>243.458</b>	<b>236.798</b>	<b>1.140.235</b>	<b>1.103.647</b>
Outras receitas financeiras	243.458	236.798	1.140.235	1.103.647
Reversão de outras provisões operacionais	19.363	142.346	490.966	397.113
Receitas de recuperação de encargos e despesas	56.342	55.187	98.680	87.751
Resultado na venda de mercadorias	-	-	2.141	1.489
Outras (1)	491.588	249.838	1.168.572	933.363
<b>Total</b>	<b>810.761</b>	<b>684.169</b>	<b>2.900.594</b>	<b>2.523.363</b>

(1) No 1º semestre de 2016, Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, inclui, a reversão da provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 180.804 mil (Nota 17b (v)).

### 28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>BRADESCO MÚLTIPLO</b>	<b>593.098</b>	<b>368.238</b>	<b>2.448.101</b>	<b>1.519.768</b>
<b>BRADESCO CONSOLIDADO</b>	<b>593.098</b>	<b>368.238</b>	<b>2.448.101</b>	<b>1.519.768</b>
Outras despesas financeiras	593.098	368.238	2.448.101	1.519.768
Despesas com perdas diversas	623.668	664.343	849.583	903.880
Despesas com descontos concedidos	494.056	517.295	676.810	705.205
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	545.583	762.514
Amortização de intangível	26.764	25.051	463.043	437.276
Amortização de ágio (Nota 14a)	-	-	64.982	65.502
Outras (1)	2.550.552	664.786	4.148.483	2.798.851
<b>Total</b>	<b>4.288.138</b>	<b>2.239.713</b>	<b>9.196.585</b>	<b>7.592.996</b>

(1) No 1º semestre de 2016, inclui, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado: (i) constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente (Nota 9h); (ii) provisão para passivos contingentes, originários de obrigações por cessão de créditos - FCVS (Nota 19b); e (iii) em 2015, inclui, provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 665.031 mil (2015 - R\$ 570.835 mil) (Nota 17b (v)).

### 29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>BRADESCO MÚLTIPLO</b>	<b>(110.412)</b>	<b>(70.381)</b>	<b>(3.026)</b>	<b>(119.066)</b>
<b>BRADESCO CONSOLIDADO</b>	<b>(110.412)</b>	<b>(70.381)</b>	<b>(3.026)</b>	<b>(119.066)</b>
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(110.412)	(70.381)	(3.026)	(119.066)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(84.003)	(87.129)	(93.643)	(98.475)
Outros	5.775	3.432	80.209	34.088
<b>Total</b>	<b>(188.640)</b>	<b>(154.078)</b>	<b>(16.460)</b>	<b>(123.453)</b>

(1) No 1º semestre de 2016, inclui, no Bradesco Consolidado, basicamente, resultado na alienação parcial das ações do investimento no Banco CBSS S.A., no montante de R\$ 162.665 mil.

### 30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controlado conjunto e coligado (2)		Pessoa-chave da Administração (3)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Ativos</b>								
Aplicações em depósitos	-	-	65.717.310	65.584.933	-	-	65.717.310	65.584.933
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	22.388.035	-	-	-	22.388.035
Títulos e valores mobiliários	-	-	95.967.023	77.751.284	-	-	95.967.023	77.751.284
Aplicações/depositos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	35.305	100.953	-	-	35.305	100.953
Valores a receber de ligadas	-	-	2.484.806	3.367.051	-	-	2.484.806	3.367.051
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	33.883	7.718	-	-	33.883	7.718
Outros ativos	-	-	3.707	8.418	-	-	3.707	8.418
<b>Passivos</b>								
Depósitos à vista e de poupança	41	20	830.232	259.891	14.100	16.220	424.373	276.131
Depósitos a prazo	92.725	91.883	414.714	361.683	67.136	61.784	994.575	1.515.350
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	39.181.987	79.215.928	-	-	39.181.987	79.215.928
Captações no mercado aberto	1.523.845	142.656	33.885.476	36.404.577	18.449	43.008	35.427.770	36.590.241
Recursos de emissão de títulos	5.639.266	592.765	12.978.917	7.134.825	714.699	586.171	19.322.882	8.313.761
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	40.911	96.448	-	-	40.911	96.448
Instrumentos financeiros derivativos	15.186	-	-	-	-	-	15.186	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	878.212	763.187	-	-	-	-	878.212	763.187
Outros passivos	-	-	15.918	34.384	-	-	15.918	34.384

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., Titanium Holdings S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 441.700 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 248.900 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
Proventos	218.932	156.530	218.932	156.530
Contribuição ao INSS	49.082	35.143	49.082	35.143
<b>Total</b>	<b>268.014</b>	<b>191.673</b>	<b>268.014</b>	<b>191.673</b>

### Planos de previdência complementar de contribuição definida

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

### Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2016	2015
• Ações ordinárias	0,60%	0,72%
• Ações preferenciais	1,08%	1,05%
• Total de ações (1)	0,85%	0,89%

(1) Em 30 de junho de 2016, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,92% de ações ordinárias, 1,12% de ações preferenciais e 2,02% do total de ações.

### 31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
<b>Balanco</b>	<b>1.023.159.807</b>	<b>933.622.538</b>	<b>89.537.269</b>	<b>76.638.576</b>
<b>Ativo</b>	<b>1.023.159.807</b>	<b>933.622.538</b>	<b>89.537.269</b>	<b>76.638.576</b>
Circulante e realizável a longo prazo	1.023.159.807	933.622.538	89.537.269	76.638.576
Disponibilidades	32.363.576	7.468.362	24.895.214	3.715.725
Aplicações interfinanceiras de liquidez	138.705.018	134.693.501	4.011.517	1.126.283
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	380.349.297	364.064.467	16.284.830	15.892.753
Relações interfinanceiras e interdependências	50.021.372	50.021.372	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	279.761.248	245.957.965	33.803.283	42.137.876
Outros créditos e outros valores e bens	141.959.296	131.416.871	10.542.425	15.275.939
Permanente	18.655.075	18.612.497	42.578	47.772
Investimentos	6.401.464	6.398.460	3.004	1.333
Imobilizado de uso e de arrendamento	5.446.015	5.425.463	20.552	19.267
Intangível	6.807.596	6.788.574	19.022	27.172
<b>Total</b>	<b>1.041.814.882</b>	<b>952.235.035</b>	<b>89.579.847</b>	<b>76.686.248</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.023.159.807</b>	<b>933.622.538</b>	<b>89.537.269</b>	<b>76.638.576</b>
Circulante e exigível a longo prazo	944.539.678	849.027.708	95.511.970	85.910.361
Depósitos	179.456.545	164.103.902	15.354.743	28.055.505
Captações no mercado aberto	228.252.940	216.141.775	10.111.165	6.536.632
Recursos de emissão de títulos	112.817.133	106.519.614	6.297.519	9.650.737
Relações interfinanceiras e interdependências	4.838.148	2.214.265	2.623.883	2.259.647
Obrigações por empréstimos e repasses	57.533.149	33.379.711	24.153.438	22.505.552
Instrumentos financeiros derivativos	18.181.328	17.680.182	501.146	1.038.370
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	190.649.097	190.648.380	717	1.003
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	50.952.304	39.676.021	11.276.283	10.892.339
- Outras	103.857.034	78.663.958	25.193.076	4.973.476
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>502.970</b>	<b>502.970</b>	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>414.348</b>	<b>414.348</b>	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>96.357.886</b>	<b>96.357.886</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>1.041.814.882</b>	<b>946.302.912</b>	<b>95.511.970</b>	<b>85.910.261</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury).

#### Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

• Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

• Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e

• Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

#### 32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Financeiro). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRACOM - *Bradesco Asset Management S.A.* DTMV é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIE.

No plano de Previdência, a Complementar contém com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baner S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baner de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baner).

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec - Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A., tendo solicitado a retirada de patrocínio em março de 2016, em tramitação.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2016 totalizaram - R\$ 213.063 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 218.644 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 274.898 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 299.661 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2016 - R\$ 1.357.209 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 1.229.820 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.616.803 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 1.492.064 mil).

### Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada, trimestralmente, análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CNVM nº 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,24 foi utilizado um cenário de R\$ 3,27, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	16.483.188	5.859.290	19.905.450	8.922.913
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às aliquotas vigentes (1).....	(7.417.435)	(2.343.716)	(8.957.453)	(3.569.165)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas, controladas e de controle compartilhado	(1.606.230)	4.993.756	353.310	265.621
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	27.975	(44.699)	402.559	7.528
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.307.860	798.437	1.307.860	798.437
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(414)	(248.705)	-	-
Outros valores (2).....	(539.635)	(297.009)	(4.696.622)	2.351.363
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(8.227.879)</b>	<b>2.858.064</b>	<b>(11.590.346)</b>	<b>(146.216)</b>

(1) Aliquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e (2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(6.004.087)	(1.029.051)	(9.792.412)	(4.518.607)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	262.136	4.307.570	526.065	4.750.388
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(1.180.917)	(157.566)	(1.196.000)	(236.275)
Prejuízo fiscal	(1.507.834)	(264.180)	(1.543.756)	(287.759)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	76.058	480	168.535	50.625
Prejuízo fiscal	128.765	801	95.412	95.412
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>(2.223.792)</b>	<b>3.887.115</b>	<b>(1.797.934)</b>	<b>4.372.391</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(8.227.879)</b>	<b>2.858.064</b>	<b>(11.590.346)</b>	<b>(146.216)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.524.851	3.326.752	2.670.180	20.181.423
Provisões civis	1.220.415	605.707	562.552	1.288.674
Provisões fiscais	1.768.149	178.860	22.791	924.218
Provisões trabalhistas	1.526.270	230.976	212.947	1.174.299
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	40.131	6.963	17.548	29.546
Provisão para desvalorização de bens não de uso	251.571	71.419	33.618	289.372
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	6.469.718	35.166	1.886.995	4.618.589
Ágio amortizado	150.279	8	-	150.287
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	602.854	-	602.854
Outros	1.693.119	1.114.164	504.802	2.302.481
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>31.274.503</b>	<b>6.172.869</b>	<b>5.910.733</b>	<b>31.536.639</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.773.534	202.823	2.688.751	3.287.606
<b>Subtotal (2) (3)</b>	<b>37.048.037</b>	<b>6.375.692</b>	<b>8.599.484</b>	<b>34.824.245</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (3)	2.209.998	-	1.018.858	1.191.140
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	72.334	33.763
<b>Total dos créditos tributários (Nota 10b)</b>	<b>39.364.132</b>	<b>6.375.692</b>	<b>9.690.676</b>	<b>36.049.148</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	842.450	603.995	33.318	1.172.727
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>38.521.682</b>	<b>6.012.097</b>	<b>9.657.358</b>	<b>34.876.421</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	37,7%			34,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,1%			1,0%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;  
(2) Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo Artigo 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/2002 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/2015 do CMN, o Banco Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários; e  
(3) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.012.539	4.520.012	3.650.710	24.881.841
Provisões civis	1.849.816	891.792	825.975	1.915.633
Provisões fiscais	2.582.217	526.099	51.556	3.056.760
Provisões trabalhistas	1.288.565	259.962	235.440	1.313.087
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	442.287	8.416	18.661	432.042
Provisão para desvalorização de bens não de uso	382.672	97.098	62.549	417.221
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	6.648.651	38.645	1.973.471	4.713.825
Ágio amortizado	240.052	6.659	3.658	243.053
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	602.853	-	602.853
Outros	3.118.766	1.533.667	1.137.118	3.515.315
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>40.565.565</b>	<b>8.485.203</b>	<b>7.959.138</b>	<b>41.091.630</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.765.368	415.757	2.739.756	3.441.369
<b>Subtotal (2) (3)</b>	<b>46.330.933</b>	<b>8.900.960</b>	<b>10.698.894</b>	<b>44.532.999</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (3)	2.983.663	440.045	1.304.152	2.119.556
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	72.334	41.449
<b>Total dos créditos tributários (Nota 10b)</b>	<b>49.428.379</b>	<b>9.341.005</b>	<b>12.075.380</b>	<b>46.694.004</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	2.840.341	1.237.779	354.415	3.723.705
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>46.588.038</b>	<b>8.103.226</b>	<b>11.720.965</b>	<b>42.970.299</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	45,3%			41,9%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,6%			1,1%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;  
(2) Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo Artigo 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN, o Banco Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários; e  
(3) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	BRADESCO MÚLTIPLO				Contribuição social MP nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo de renda	Contribuição social		
2016	4.860.802	3.263.995	409.915	480.826	33.763	9.049.301
2017	2.351.189	1.560.693	140.776	253.128	-	4.735.226
2018	2.306.289	1.546.802	189.126	233.128	-	4.275.345
2019	2.397.788	1.414.837	199.967	140.535	-	4.153.127
2020	2.530.478	1.420.279	81.226	56.559	-	4.088.542
Após 2020	4.507.695	3.385.812	429.877	205.083	-	8.528.467
<b>Total</b>	<b>18.954.221</b>	<b>12.582.418</b>	<b>1.720.887</b>	<b>1.066.719</b>	<b>33.763</b>	<b>34.858.008</b>

	BRADESCO CONSOLIDADO				Contribuição social MP nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo de renda	Contribuição social		
2016	5.563.915	3.748.096	439.314	507.129	33.763	10.292.217
2017	3.609.457	2.402.716	425.269	459.039	-	6.896.481
2018	3.683.655	2.505.966	205.402	240.347	-	6.635.370
2019	3.237.308	2.024.825	218.311	148.241	-	5.628.685
2020	4.002.836	2.302.703	96.120	63.174	7.686	6.475.519
Após 2020	4.575.035	3.435.128	433.896	125.127	-	8.649.176
<b>Total</b>	<b>24.672.206</b>	<b>16.419.424</b>	<b>1.818.316</b>	<b>1.063.057</b>	<b>41.449</b>	<b>44.574.448</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 32.190.779 mil (2015 - R\$ 24.711.356 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 41.249.924 mil (2015 - R\$ 32.663.821 mil), sendo: R\$ 29.091.220 mil (2015 - R\$ 21.122.289 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 37.997.974 mil (2015 - R\$ 28.753.685 mil) de diferenças temporárias; R\$ 3.066.129 mil (2015 - R\$ 3.484.952 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 3.211.705 mil (2015 - R\$ 3.798.443 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social; e R\$ 33.430 mil (2015 - R\$ 104.115 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 40.245 mil (2015 - R\$ 111.693 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

#### e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2016, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 13.713 mil (2015 - R\$ 17.344 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

#### f) Obrigações fiscais diferidas

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	313.378	-	1.150.273	951.642
Superveniência de depreciação	10.735	24.188	523.657	685.794
Atualização de depósitos judiciais e outros	848.614	772.516	2.049.775	1.664.143
<b>Total</b>	<b>1.172.727</b>	<b>796.704</b>	<b>3.723.705</b>	<b>3.301.579</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

#### 34) OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2016 atingiram R\$ 603.447.785 mil (2015 - R\$ 514.728.562 mil).

#### b) Recursos de Consórcios

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	511.283	459.481
Obrigações do grupo por contribuições	24.199.299	22.078.126
Consorciados de bens a contemplar	21.577.943	19.805.945
Créditos à disposição de consorciados	4.719.394	4.468.878
		<b>Em unidades</b>
	2016	2015
Quantidade de grupos administrados	3.551	3.537
Quantidade de consorciados ativos	1.216.208	1.126.619
Quantidade de bens a contemplar	557.071	531.429

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitirá vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Estrutura Contábil, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 7 de março de 2016, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparadas de acordo com o IFRS. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

d) No 1º semestre de 2016, o Bacen alterou o valor da dedução permitida no recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, conforme quadro a seguir:

Descrição	Regra Anterior	Regra Atual
Recursos de Depósitos de Poupança	Dedução de R\$ 200 milhões na base de cálculo do Compulsório de Poupança até 24.6.2016 para Instituições Financeiras com Patrimônio de Referência (PR), Nível I inferior a R\$ 5 bilhões.	Prorrogada a dedução de R\$ 200 milhões até 30.12.2016 e alterada a dedução para R\$ 100 milhões de 21.1.2017 a 29.12.2017 para Instituições Financeiras com Patrimônio de Referência (PR), Nível I, inferior a R\$ 5 bilhões.

e) Em janeiro de 2016, o Bradesco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itau Unibanco S.A., visando a criação de uma gestora de inteligência de crédito ("GIC"), que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, unificar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

f) Em julho de 2016, o Bradesco comunicou ao mercado que a aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda. (em conjunto "HSBC Brasil") foi concluída e o montante pago ao HSBC Latin America Holdings Limited foi de R\$ 16,0 bilhões. Esse valor está sujeito a ajuste pós-fechamento com base no balanço do HSBC Brasil (base IFRS).

g) O Bradesco está ciente da publicação de notícias sobre certos escritórios de advocacia norte-americanos, que estão procurando maneiras para uma possível ação coletiva por prejuízos ("Class Action") supostamente sofridos por investidores em virtude de alegada violação à Lei de mercado de capitais norte-americana. Cabe ressaltar que, até a data de divulgação destas informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis, uma vez que, ainda não fomos notificados oficialmente e não tivemos acesso ao processo completo.

h) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 11.7.2016	
<b>Conselho de Administração</b>	Edilson Wiggers Edson Marcelo Moreto Fernando Antônio Tenório Frederico William Wolf Gedson Oliveira Santos Glaucimar Peticov Guilherme Muller Leal Hélio Vivaldo



# Bradesco

## Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ 60.746.948/0001-12  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BRADESCO S.A.

#### Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, bem como relatórios financeiros, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e das normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, baseado em processo formal, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri), área de Governança Corporativa.

#### Atividades relativas ao 1º semestre de 2016

O Comitê participou de 113 reuniões com áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. As reuniões foram assim divididas:

Área de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: 89

Área de Seguros, Previdência e Capitalização: 17

Saúde: 7

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somam no semestre 80 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2016 tem como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos: carteira de empréstimos e adiantamentos (incluindo avais, debêntures etc.), avaliando a estimativa de perda por redução ao valor recuperável de suas operações (*impairment*);
- valor justo de instrumentos financeiros: os instrumentos financeiros derivativos, os títulos disponíveis para venda e os títulos para negociação mensurados a valor justo;
- provisões e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas;
- valor recuperável dos ativos: ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Administração;
- provisões técnicas de seguros: passivos relacionados a contratos de seguros denominados provisões técnicas;
- tecnologia da informação: segurança da informação, Plano de Continuidade de Negócios (PCNs) etc.;
- atendimento ao cliente: reclamações, ouvidoria, *compliance* etc.; e
- prevenção à lavagem de dinheiro.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro semestre de 2016, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2016

Luiz Carlos de Freitas

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ariovaldo Pereira

João Carlos de Oliveira

#### Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2016, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações das recomendações, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias, nas demandas de órgãos reguladores e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

#### Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2016 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2016, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

#### Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2016, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2016, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

#### Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Inspeção Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a sua observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2016

**MILTON MATSUMOTO**  
(Coordenador)

**OSVALDO WATANABE**

**PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA**  
(Especialista Financeiro)